

terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades
de Barra Longa, Gesteira e Barreto
Nº 2 - ABRIL/2018



Conheça o que aprendemos para
melhorar a qualidade da nossa
produção de leite. **pág 6**

Os proprietários
rurais Alvito
e Neusa são
acompanhados
pela Assistência
Técnica e Extensão
Rural (ATER).

Obras no rio do Carmo podem
evitar inundações. **pág 5**

A história de vida do Dr. Armando:
médico e artista. **pág 10**



O direito de morar

Todo mundo tem direito à moradia e por isso é tão importante entregar as casas das comunidades atingidas pelo rompimento de Fundão. Mas esse desafio não é simples, principalmente porque é impossível devolver aos moradores suas antigas casas, ruas, hortas, pomares, galinheiros e vizinhos da mesma forma como eram antes. Mesmo assim, o trabalho de redesenhar as comunidades está sendo feito pela Renova, em conjunto com as Comissões de Atingidos, as Assessorias Técnicas, o Ministério Público e outras organizações. Fazer junto permite que as ideias e necessidades de cada morador sejam levadas em consideração e é esse diálogo permanente que está dando origem a uma construção coletiva.

Em Gesteira, na zona rural de Barra Longa, a Renova recebeu e está avaliando uma nova lista que propõe ampliar de 20 para 37 o número de famílias atingidas. O documento foi apresentado numa assembleia coordenada pela Comissão de Atingidos no local e sua Assessoria Técnica, AEDAS, em fevereiro. No mês passado, ficou acordado que a Renova enviará dúvidas técnicas sobre a proposta e que elas serão esclarecidas pela assessoria em um novo encontro.

No caso de Paracatu de Baixo, a Fundação recebeu e respondeu à nota técnica da Secretaria de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) e da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional (Secir). As secretarias pediram mais informações sobre o local escolhido para o reassentamento, como a qualidade do solo para plantio, o saneamento e a capacidade de abastecimento de água. Também solicitaram um desenho comparativo entre o terreno de origem e o que foi escolhido pela comunidade, mostrando as áreas construídas e de pasto, cultivo e vegetação. As conversas sobre o projeto urbanístico da comunidade continuam avançando, juntamente com a Comissão de Atingidos e a Assessoria Técnica.

Após a aprovação do projeto urbanístico de Bento Rodrigues, em assembleia com os atingidos, realizada em fevereiro, os trabalhos continuam para definir a melhor forma de envolver toda a comunidade nas discussões relacionadas aos projetos dos equipamentos públicos, como escolas, praças, posto de saúde e outros; e como elaborar o projeto de cada casa. Mesmo que o processo de reassentamento esteja mais lento do que todos gostariam, ele não está parado. É importante lembrar que fazer junto, embora seja mais complexo, é respeitar as pessoas neste direito universal que é ter a sua casa.

Fundação Renova

expediente

Jornalista responsável:
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

Reportagem
Júnia Carvalho & Leandro Bortot

Projeto Gráfico:
Coletivo É!

Direção de arte:
Zéu Coscarelli

Grupo de Comunicação:
Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany Ferreira, Ramon Ferreira, Geraldo Birraia, Aline Aparecida e Teteca (Maria Aparecida).

Colaboração: **queremos que você participe e nos ajude a construir este jornal. O seu nome também pode estar aqui na próxima edição.**

Revisão:
Tucha
Tiragem:
1.500 exemplares

As opiniões expressas no jornal da Fundação Renova, por parte de entrevistados e articulistas, não expressam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de responsabilidade de seus autores.



Uma janela para o mundo

No nº 311a da Av. Capitão Manoel Carneiro, existe uma janela aberta para a leitura. É ali que dezenas de livros ficam expostos diariamente para quem quer viajar em diferentes histórias. No acervo dessa biblioteca, há romances e livros com temas religiosos e técnicos. Basta chegar, escolher um título, deixar o nome anotado e levá-lo emprestado sem pagar nada por isso.

A Janela Literária é uma ideia que o Geraldo de Freitas Pimenta Filho, o radialista Birraia, trouxe de suas viagens a Viçosa, onde existe um projeto parecido. Lá, os livros ficam em casinhas de pombo espalhadas por toda a cidade, e isso o inspirou. “Fui me deitar e, no meio da noite, acordei pensando: E se, em vez da casinha, tivesse uma janela?”, conta Birraia.

Para colocar a ideia em prática, ele realizou, em novembro de 2017, uma campanha de arrecadação de livros. A notícia chegou a cidades vizinhas e mais de mil livros foram arrecadados. A única restrição era que não fizessem apologia a sexo, drogas e álcool.

Inspiração

Desde que abriu a Janela, muitas pessoas passam por ela e se encantam. A Escola Claudionor Lopes levou crianças do 1º ano para uma manhã de leitura e todos se divertiram com uma alegre contação de histórias. “Essa é a minha forma de contribuir com



Foto: Daniela Etusco

Birraia acredita que a leitura é uma poderosa ferramenta de transformação.

a juventude. Uma boa leitura desenvolve a mente e o subconsciente, tira esses meninos das ruas e das redes sociais. Forma o ser humano integral, que busca a paz, o amor e a não violência”, comenta o autor do projeto.

Muito curiosa, Helizorata Maria de Carvalho, a Lilita, professora aposentada de literatura e redação, já pegou livros emprestados três vezes. “Incentivar a leitura por meio do acesso ao livro, estimulando debates e conversas sobre assuntos diversos, enriquecendo e preservando a cultura local, é uma atitude louvável”, afirma Lilita.



Foto: Daniela Etusco

Se você também é amante da leitura e quiser doar livros para a Janela Literária, entre em contato com o Birraia no telefone 98499-3137.



Obras em prédios históricos começam em maio



Restauração do Hotel Xavier vai resgatar um dos principais patrimônios da cidade.

A reparação de Barra Longa continua. Em fevereiro, a Fundação Renova contratou a empresa que fará projetos de restauração dos imóveis tombados pelo Patrimônio Histórico, como o Hotel Xavier e a Igreja Matriz de São José. Com esse trabalho em andamento, o próximo passo é concluir a licitação da empresa que executará as obras, previstas para começarem a partir de maio. A reforma será acompanhada por arquitetos especializados em restauro, para garantir a qualidade do serviço.

Quintais em reconstrução

Os quintais que foram invadidos pela lama de rejeito estão ficando de cara nova. Depois de limpos e cercados, os terrenos são preparados e recebem adubo, mudas e plantio de hortas e árvores frutíferas. Também são reconstruídos galinheiros e outras estruturas. O objetivo é resgatar o estilo de vida de quem mora no interior, acostumado a cuidar diariamente de suas plantas e animais. Os trabalhos começaram em setembro do ano passado e a expectativa é de que cerca de 200 proprietários sejam atendidos até junho de 2018.

Gramado do Barralonguense

Para quem está com saudade de bater uma bolinha num campo de qualidade, olha a boa notícia: a instalação definitiva do gramado do Campo Barralonguense teve início em janeiro. Os projetos de irrigação e de drenagem foram aprovados pela Renova e as obras serão realizadas por uma empresa de engenharia especializada em estruturas esportivas. O campo de futebol será entregue no primeiro semestre de 2018.



No caminho do rio tinha algumas pedras

As águas de março fecharam o verão, mas quando o assunto é chuva, independente da estação, todo cuidado é pouco. As ações para diminuir os impactos do período chuvoso no município continuam. Desde dezembro de 2017, seis pontos de rochas e de bancos de areia ao longo do rio do Carmo estão sendo removidos para reduzir o risco de inundações.

A escolha dos pontos foi avaliada pela Golder Associates Brasil Consultoria e Projetos Ltda. em março de 2016. De acordo com o estudo, as rochas acumulam sedimentos transportados pela correnteza, formando uma praia de areia que ocupa o espaço da água. Quando chove demais, a areia atrapalha o escoamento do rio, que acaba transbordando e invadindo casas e comércios.

Giorgio Peixoto, da frente de Operações Agroflorestais da Fundação Renova, explica que a remoção não utiliza explosivos. “Perfuramos as rochas a cada 20 cm e aplicamos uma argamassa expansiva, que cresce, forma trincas e possibilita que elas sejam quebradas em até 24 horas depois”, afirma. “Ao remover a rocha, abrimos espaço para que o rio siga em seu leito, evitando o acúmulo de sedimentos e o desvio da

água para as margens”. Após a quebra, os fragmentos são recolhidos e depositados nas margens do rio para ajudar no controle de erosões.



Rochas são quebradas por meio de furos preenchidos com argamassa expansiva.

A remoção de praias de areia, rochas soltas e quebradas começou em setembro de 2016, em vários pontos do rio do Carmo. Houve tentativas de retirar rochas maiores utilizando os equipamentos disponíveis naquela ocasião, mas a solução não foi satisfatória. O serviço foi retomado no ano passado porque foram realizados dois processos de seleção para contratar uma empresa especializada.

No primeiro, as firmas participantes não atenderam aos quesitos comercial e de segurança. A previsão é de que o trabalho seja concluído no segundo trimestre.



Vista aérea dos seis pontos de remoção de rochas e bancos de areia ao longo do Carmo.



Gado saudável é sinal de qualidade e produtividade

Pequenas mudanças numa propriedade rural podem gerar grandes resultados. Foi assim que a produção de leite do Alvito José Cota e da Neusa Agripino Silva, localizada próximo à Gesteira, melhorou sua qualidade.

Veja o que aconteceu: em agosto de 2017, o casal recebeu a visita de profissionais da Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) da Fundação Renova, que orienta a produção agrícola e promove o desenvolvimento sustentável por meio de soluções bem simples. A equipe olhou tudo – a infraestrutura, a saúde dos animais, o manuseio do rebanho, a ordenha das vacas, a limpeza dos equipamentos e o armazenamento do leite no tanque.

No primeiro encontro, eles verificaram que uma análise do leite estava com a contagem bacteriana total (CBT) e a contagem de células somáticas (CSS) elevadas.

“A contagem bacteriana diz o número de bactérias no leite e a contagem de células mostra como está a saúde da glândula mamária das vacas leiteiras pela presença de células que defendem o organismo de infecções, como a mastite”, explica Isabela Guimarães Arantes Rates, zootecnista da frente de Operações Agroflorestais. “Quando os valores estão dentro dos padrões, há inúmeros ganhos para o proprietário, dentre eles a melhora no preço do leite”.

O resultado deu um susto nos proprietários. A contagem de bactérias era de 1,5 milhão de unidades formadoras de colônias de bactérias (UFC) por mL de leite. A contagem de células somáticas era de 816 mil células por mL de leite, números bem maiores do que o permitido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), que é de 100 mil UFC/mL e 400 mil cel/mL.

“A contagem de bactérias mostra problemas de higiene na ordenha, no armazenamento e no transporte. Já a quantidade de células está relacionada às questões sanitárias do rebanho”, afirma Isabela. Dessa forma, a ATER propôs como solução mudanças no manejo do rebanho e, principalmente, no da ordenha.

O que foi feito

Alvito conta que eles aprenderam a lavar bem os instrumentos com água quente antes da ordenha e a desinfetar tudo com cloro depois de retirar o leite, inclusive as tetas das vacas. Seguindo essas recomendações, em dezembro de 2017, a contagem bacteriana total chegou a 8 mil UFC/mL e a contagem de células somáticas a 510 mil cel/mL. “Aprendemos a ter cuidado para que nosso produto tenha mais qualidade”, ele reforça.

Neusa diz que a sugestão não aumentou seu trabalho. “Foi uma solução simples e que gerou mudanças rápidas. Hoje a gente recebe a bonificação pela qualidade do leite e os gastos com medicamentos foram bastante reduzidos”, afirma.

Os profissionais da ATER acreditam que a assistência técnica no campo é uma troca e que 90% dos problemas podem ser resolvidos lá mesmo, aproveitando melhor o que o produtor possui e sem exigir investimentos. Até janeiro de 2018, aproximadamente 103 proprietários estão acompanhados. Para solicitar uma visita à sua terra, ligue para a Renova no 0800 031 2303 ou entre em contato com a equipe do Diálogo.



Foto: Daniela Etrusco

Mudanças simples melhoraram a qualidade do leite produzido pelo gado de Alvito e Neusa.

Melhoria da qualidade do leite do gado do Alvito e da Neusa

Como era

(Setembro/2017)

Contagem de Bactérias:
1,5 milhão UFC/mL

Contagem de Células Somáticas:
816 mil cel/mL

Como ficou

(Dezembro/2017)

Contagem de Bactérias:
8 mil UFC/mL

Contagem de Células Somáticas:
510 mil cel/mL

O que fizemos:

Antes da ordenha, lavar o que for ser usado com água quente. Depois de tirar o leite, desinfetar tudo com cloro, inclusive as tetas das vacas.



A praça é sua: cuide bem dela



Foto: Daniele Etrusco

A reforma da praça Manoel Lino Mol e da rua Beira Rio, às margens do Carmo, trouxe de volta à cidade esse espaço muito querido pelos barralonguenses. Desde sua reinauguração, em 2016, a população está se apropriando novamente do local para realizar atividades culturais, esportivas e de lazer.

Os bens públicos são de responsabilidade de todos e a população deve ajudar a mantê-los em bom estado. Se cada um preserva os equipamentos, denuncia quando há vandalismo ou mau uso do patrimônio e cobra dos responsáveis a manutenção dele, tudo fica melhor. Isso é ação, comprometimento e cidadania!

Como fazer bom uso dos espaços públicos

Mantenha os espaços limpos jogando seu lixo na lixeira.

Não rabisque ou piche placas de sinalização, pois elas são úteis para orientar as pessoas.

Não suba nos bancos da praça. Eles podem se quebrar.

Não arranque mudas ou flores dos canteiros e jardins. Cuide delas como se fossem do seu quintal.

Cuide bem da academia ao ar livre. Muitas pessoas utilizam os equipamentos para se exercitar e precisam deles.

Não deixe crianças brincarem na academia ao ar livre. Elas podem se machucar e o uso indevido dos aparelhos pode danificá-los.

O playground infantil é apenas para crianças. Se você já é grandinho, pode acabar quebrando os brinquedos. Que tal jogar uma capoeira na quadra do Barralonguense?

Compartilhe o uso da academia e do playground com outras pessoas para que todos possam desfrutar os equipamentos.



Bandalheira retoma atividades e brilha no carnaval



Foto: Caetano Etrusco

José Alexandre, trompetista da Bandalheira Tradição da Barra.

As chuvas de antes do carnaval não desanimaram quem curtiu o feriado em Barra Longa. A Prefeitura preparou uma programação especial para moradores e visitantes, e até São Pedro deu uma força para que todo mundo espalhasse confete, serpentina e purpurina!

Depois de dois anos parada por falta de recursos, a Bandalheira voltou a tocar em 2017 com o nome de “Bandalheira Tradição da Barra”, e foi uma das principais atrações do carnaval. De domingo a terça-feira, o grupo se concentrou na praça do Rosário e levou os foliões pelas ruas da cidade, em direção à praça Manoel Lino Mol, embalando a festa ao estilo das charangas antigas, com muito frevo, samba e marchinhas.

A Bandalheira foi criada há 15 anos e é formada por músicos das tradicionais bandas

barralonguenses: a União Musical São José e a Corporação Musical União Nossa Senhora do Carmo. José Alexandre Carneiro, de 44 anos, toca trompete na Corporação há 30 anos e estava ansioso pela chegada do feriado. “Quem é músico gosta de tocar todo dia. Estávamos doidos para o carnaval chegar e reunir amigos e familiares que participam das bandas. Muitos até receberam convites para ir a outras cidades, mas resolveram ficar aqui este ano”, conta José Alexandre.

Além da Bandalheira, a praça Manoel Lino Mol recebeu artistas e bandas da região, que se apresentaram com repertórios para todos os gostos. Teve Samba Nosso, Marcelinho Rodrigues, Jeferson Coimbra, Banda Axé Bahia, Josué Paglioto, Banda Agência 4 e GR3. Já pode querer cair na folia de novo?



De médico e de poeta, Dr. Armando tem um tanto

O Dr. Armando já cuidou de muita gente. Médico de olhar sereno, ele nasceu na fazenda do avô Samiro, em 1937, que fica no caminho para Gesteira. A inspiração profissional veio do pai, o Dr. Manduca, que saía debaixo de chuva, em cima da mula e com um guarda-chuva na mão, para atender emergências em Barra Longa e na roça ao redor. “Eu achava bonito ele ajudar as pessoas, melhorar a saúde delas e segui o mesmo caminho”, conta Armando Pereira Carneiro.

O médico se interessou pela fisioterapia, que cuida dos que necessitam de reabilitação física, e pela eletromiografia, um exame que mede a atividade elétrica de nervos e de músculos. Depois de se especializar no exterior, ele criou um curso no Hospital Arapiara, em Belo Horizonte. “Não havia cursos sobre esses assuntos no país. O pouco que sabia passei adiante e formei gente do Brasil todo e do exterior”, relembra.

O amor pela arte

Dentro do coração do médico bate uma porção que é artista. Se o pai o entusiasmou a seguir o caminho da ciência, a mãe, que bordava e pintava, apresentou-lhe a beleza da arte. Dr. Armando juntou versos daqui e dali e se apaixonou pela escrita. Publicou três livros, cada um em homenagem às últimas décadas vividas.

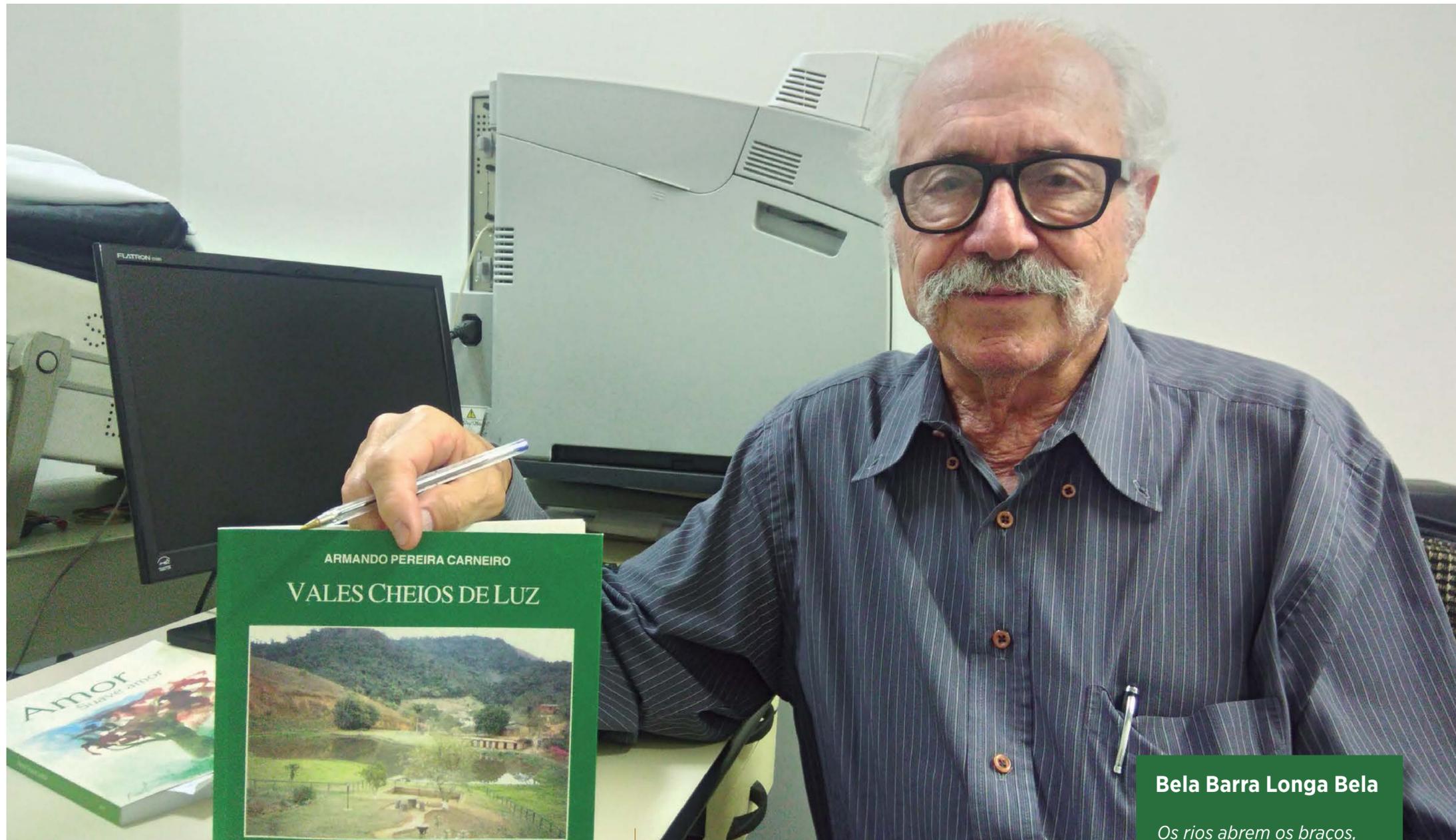


Foto: Leandro Borrot

Dr. Armando com seu livro Vales cheios de luz: uma homenagem à cidade onde ele nasceu.

O mais recente, *Amor, suave amor*, comemora os 80 anos do médico e traz poemas, crônicas e cartas que ele escreveu para a filha, que morava em Portugal. “Técnica eu não sei se tenho, mas o sentimento transborda”, diz ele. O livro também traz fotografias dos seus trabalhos artesanais, esculturas religiosas em madeira, vitrais e pinturas. Uma das obras mais queridas por ele é a *Seresteiros*, sete estátuas de cimento que

celebram os amigos que se reuniam para fazer serestas ao luar em Barra Longa.

Mesmo morando em Belo Horizonte, Armando nunca perdeu contato com Barra Longa, onde atendia no antigo consultório do pai. “Agora arrumei a desculpa de atender em Mariana nas segundas e nas sextas só para passar o fim de semana aqui”. Seu carinho pela cidade está expresso em diversos poemas que ele escreveu. Leia o poema *Bela Barra Longa Bela*, que ele publicou no livro *Vales cheios de luz*, em 2007.

Bela Barra Longa Bela

*Os rios abrem os braços,
prontos a receber.
Os montes cingem os laços.
As flores, o bem-querer.*

*Neste lindo vale azul
esperamos ternamente
gente do norte e do sul.
Boa gente tão somente.*

*Bem pequena e teimosa,
plena de amor e candonga,
venham ver quão formosa
é a nossa Barra Longa!*



Foto: Armando Pereira Carneiro



Jogo dos 7 erros



Jogo dos 7 erros: 1 - montanha 2 - borboleta 3 - estrela do vestido vermelho 4 - lista do short da criança morena 5 - livro na cabeça da criança de óculos 6 - planta do lábio da pipa 7 - sombra da bola

Caça-palavras

Í T U H Ã N A Ò Â E K Ó E O
 À Á É Z Á R D E Ê D T Â T É
 Ô T Ã V Õ O S Ã H X Í Z L Ü
 O D F I X C E B M B D B T K
 Õ F J M Ã H R B A O Ò N Á C
 M I R Ç L A E Â N Q Ç Ò W B
 É S D Ç E B S N O S Õ Í D S
 Ê I U J I Q T U E Ê E L P Õ
 Á A R Â T Ô E C L K X V Q F
 U T Ê N U Ó I T L C Q P R S
 O R B P R Ú R Â I F T R E U
 Â I Ò S A B O S N M I H B Q
 J A Ã G Q Y S V O X U O A D
 H B Ô Y Ò U X Õ M V T T N G
 E H N Õ C A F É O Q Á E H I
 B Y Ú G N L Õ Ç L Ã A L O Í
 Ú Í L O Y Ç K Q E U Ç C A D
 Ê Ç Ú R U A Y T I U G A M À
 I U Ü D Ç Q Ò É T Ê X Í Ó X
 Q V Í E É É Í R E V Ó F B A
 W B A N D A L H E I R A Q V
 I H G H Ê Y B Ú N U Í É Ê I
 I I Y A H R Í Ê Ç Ê L V X E
 H Õ Á V X D J Ç B Ê Ú Ò Ú R
 C U X B I O Z À J Z Õ Ú Ô F

Seresteiros

- Leite
- Rebanho
- Ordenha
- Fisiatria
- Leitura
- Bandalheira
- Rocha
- Manoel Lino Mol

Fale com a gente



0800 031 2303



fundacaorenova.org/fale-conosco



[instagram.com/fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



ouvidoria@fundacaorenova.org
faleconosco@fundacaorenova.org



Rua Matias Barbosa, 14
Centro - Barra Longa



[youtube.com/fundacaorenova](https://www.youtube.com/fundacaorenova)